

Tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros na promoção à saúde mental no contexto da Covid 19: Protocolo de Revisão de escopo.

Care technologies used by nurses to promote mental health in the context of Covid 19: Scope Review Protocol.

Perpétua Alexandra Araújo^{1*}, Maria Salete Bessa Jorge ²

RESUMO

O objetivo deste Protocolo de scoping review que segue as recomendações do manual do JBI é mapear estudos que revelam quais as tecnologias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros na promoção e prevenção à saúde mental no contexto da Covid-19. Serão elegíveis, os materiais bibliográficos que relatem as tecnologias e promoção à saúde mental (conceito) dos enfermeiros assistenciais da atenção primária à saúde e atenção psicossocial (População) na pandemia pela covid-19 (Contexto). Utilizar-se-á a estratégia de busca detalhada e individual das seguintes bases de dados: MEDLINE, via PubMed; LILACS e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via BVS. A busca na literatura cinza será feita no site da OMS e Google Scholar. O processo de seleção será realizado por dois revisores independentes que triarão os títulos e resumos, lerão os textos completos e extrairão os dados do material incluído e as discordâncias serão resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor. A partir dos dados extraídos, será construída uma síntese descritiva dos estudos para relatar os resultados da análise. Os resultados incluídos na presente revisão de escopo serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin.

Palavras-chave: Enfermeiros; Tecnologia; Atenção primária à saúde; Saúde Mental; Promoção da saúde.

ABSTRACT

The purpose of this scoping review protocol, which follows the recommendations of the JBI manual, is to map studies that reveal which care technologies are used by nurses in the promotion and prevention of mental health in the context of Covid-19. technologies and mental health promotion (concept) of primary health care and psychosocial care nurses (Population) in the covid-19 pandemic (Context). A detailed and individual search strategy will be used in the following databases: MEDLINE, via PubMed; LILACS and Nursing Database (BDENF) via VHL. The gray literature search will be done on the WHO website and Google Scholar. The selection process will be carried out by two independent reviewers who will screen the titles and abstracts, read the full texts and extract data from the included material, and disagreements will be resolved by consensus or by a third reviewer. From the extracted data, a descriptive synthesis of the studies will be built to report the results of the analysis. The results included in this scope review will be classified into conceptual analysis categories based on the Thematic Category Analysis, based on Bardin's content analysis.

Keywords: Nurses; Technology; Primary health care; Mental health; Health promotion.

¹ Instituição de afiliação: Universidade Estadual do Ceará

*E-mail: palexandraaraujo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 a China comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) o descobrimento de uma nova doença, originada em Wuhan, causada por um novo tipo de Coronavírus (Sars-CoV-2) nomeada de COVID-19. O elevado índice de contágio levou a uma rápida propagação mundial, fazendo com que a OMS declarasse em 11 de março de 2020, a COVID-19 como uma pandemia. (TEIXEIRA *et al*, 2021)

No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e o primeiro óbito ocorreu no dia 17 de março (STEIN, 2021). O país registrou só no primeiro ano de pandemia, mais de 330 mil óbitos em decorrência da Covid-19. (GARCIA; DUARTE, 2020).

Neste contexto, a pandemia apresentou a nível mundial, um desafio para os sistemas e serviços de saúde, uma vez que gerou um excesso de demandas que contribuíram para a superlotação das instituições de assistência à saúde, prejudicando a capacidade de resolução aos cuidados à saúde, levando a escassez de insumos, materiais, recursos humanos, equipamentos de proteção individual (EPIs), além de dificultar o atendimento de pacientes com outras patologias, devido alto risco de contágio (SPRUNG *et al*. 2020; TRIANTAFILLOU; RAJASEKARAN, 2020).

Ressalta-se ainda que devido a contínua elevação do número de casos e mortes por Covid-19 em todo mundo, ocorreu aumento da procura dos serviços de saúde por demandas relacionadas a questões específicas do campo da Saúde Mental (DANTAS, 2021).

Mesmo após dois anos, a pandemia de COVID-19 continua sendo um preocupante problema de Saúde Pública (WERNECK; CARVALHO, 2020), fazendo-se bastante comum encontrar pessoas a continuar apresentando medo de se infectar e manifestar complicações graves. Tudo isso, afeta a saúde mental.

Neste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) representa o equipamento da rede pública de saúde compreendida como o primeiro contato na rede assistencial do Sistema Único de Saúde, tendo como atributos essenciais o acesso, a longitudinalidade, integralidade e a coordenação do cuidado (PORTELA, 2017). Assim, é necessário que a APS melhore os fluxos e busque resolutividade neste período pandêmico (SOARES, DA-FONSECA, 2020).

A APS executa importante atribuição na organização dos serviços de saúde, já que promove a acessibilidade ao acesso da assistência em saúde mental, propiciando uma assistência longitudinal e integral. Estudos brasileiros reconhecem que as práticas desenvolvidas na APS no campo da saúde mental exaltam a área da subjetividade, melhorando a qualidade da assistência (ANDRADE; FALÇÃO, 2017; OLIVEIRA *et al*, 2017). A saúde mental das pessoas neste cenário pandêmico da covid-19 encontra-se abalada e requer atenção.

Alguns estudos sobre a relação da COVID19 com a saúde mental da população mundial estão sendo realizados em muitos países. A pesquisa de Zhang (2020), realizada na China, revelou que muitos participantes sentem-se angustiados, ansiosos e atormentados em virtude da pandemia. O estudo de Ozamiz *et al* (2020), ocorrido na Espanha, evidenciou que após o isolamento social, os níveis de estresse e ansiedade dos participantes se elevaram de forma significativa . Nessa perspectiva, estudos que busquem a promoção e prevenção à saúde mental no contexto da covid-19 é relevante.

A saúde mental na COVID-19 deve ser visto como um enorme problema sob o ponto de vista epidemiológico, em virtude de variações emocionais e comportamentais das pessoas que são vivenciadas neste momento e com impactos subsequentes à pandemia. As pessoas tiveram suas rotinas modificadas e precisaram se adaptar a este novo cenário, além de conviver com o receio de ser contaminado ou de perder um familiar em decorrência da COVID-19. (CREPALDI *et al.*, 2020).

Tudo isso, gera impactos na saúde mental das pessoas , caracterizadas por sofrimento emocional, como: insônia, angústia, estresse, raiva, e medo (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Com isso, faz-se necessário a elaboração de estratégias de cuidados em saúde frente às novas repercussões na saúde mental da população que se intensificaram com a pandemia.

Neste contexto, a educação em saúde deve ser uma prática permanente na APS, constituindo uma ferramenta eficiente para evocar a autonomia no cuidado com a vida, pois permite aprimorar a promoção e a prevenção de agravos. Ações educativas possibilitam a compreensão para solucionar os problemas de saúde da sociedade e melhorar a qualidade de vida (FALKENBERG *et al.*, 2014). O Ministério da Saúde define educação em saúde como um processo de construção de conhecimentos em saúde que busca apropriação pela população [...]. (BRASIL, 2006). A educação

em saúde é um importante instrumento de promoção à saúde onde proporciona o autocuidado e promove a autonomia em indivíduos e comunidade (JESUS, 2019).

A contemporaneidade é caracterizada por muitos avanços, sendo inquestionável a persuasão das mudanças científicas e tecnológicas sobre os vários contextos da ação humana. A tecnologia tornou-se responsável pela transformação das relações sociais, assim como de nosso funcionamento mental, de nossas concepções de conhecimento e cultura (CORREA, 2019). O desenvolvimento e a implementação de tecnologias educativas podem favorecer alterações comportamentais, tornando o usuário dos serviços de saúde confiante para a realização de atitudes promotoras de saúde (Dodt, 2013).

Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo mapear estudos que revelam quais as tecnologias e estratégias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros assistenciais da atenção primária à saúde e atenção psicossocial na promoção e prevenção à saúde mental no contexto da Covid 19.

MÉTODOS

Protocolo e Registro

As revisões de escopo são úteis para mapear evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um referente assunto. Esta revisão de escopo seguirá as recomendações do manual do JBI, sendo construída conforme recomendações do checklist PRISMA-ScR (PRISMA extension for Scoping Reviews) (TRICCO *et al.*, 2018) e foi registrado na *Open Science Framework* (OSF) (CENTER FOR OPEN SCIENCE, 2020) através do link: <https://osf.io/8ta5e/>

A pergunta de investigação: Quais as tecnologias e estratégias de cuidado utilizadas pelos enfermeiros assistenciais da atenção primária à saúde e atenção psicossocial na promoção e prevenção à saúde mental no contexto da Covid 19? foi orientada pela estratégia PICO (P: população, I: intervenção, C: comparação, O: outcomes, desfecho) adaptada para mnemônico PCC (P: população, C: conceito e C: contexto) conforme orientação do Manual do JBI (Peters *et al.*, 2020), sendo “P” a população (Enfermeiros assistenciais da atenção primária à saúde e atenção psicossocial), “C” o conceito de interesse (Tecnologias e promoção à saúde mental), e “C” o contexto (covid-19).

Critérios de elegibilidade

Considerando a questão da revisão, os critérios de elegibilidade foram baseados na População, Conceito e Contexto (PETERS *et al.*, 2020): Enfermeiros assistenciais da atenção primária à saúde e atenção psicossocial (População), Tecnologias e promoção à saúde mental (Conceito), covid-19 (Contexto).

População	Conceito	Contexto	Desenho do estudo
Em relação à população, serão incluídos na amostra, os enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde e atenção psicossocial, independentemente da idade, sexo, anos de formação e experiência profissional.	Serão incluídos estudos que abordam a realização de tecnologias de cuidado e promoção à saúde mental dos profissionais da amostra. Para tanto, tecnologia pode ser definida como toda e qualquer invenção humana que estende a sua capacidade física, motora, sensorial ou mental, que tem também como propósito facilitar e simplificar o trabalho, enriquecendo ainda as relações interpessoais. Desse modo, subentende-se que as tecnologias além de serem uma forma de facilitar o cotidiano, tornaram-se um fundamento cultural e social para todos, através da qual grande parte da sociedade é submetida direta ou indiretamente a sua influência (CHAVES, 2015).	Em relação ao contexto, serão incluídas as produções científicas produzidas a partir do início da pandemia. Destaca-se que a Organização Mundial da Saúde decretou Emergência de Saúde Pública em janeiro de 2020 e uma Pandemia em 11 de março de 2020 (AQUINO, 2020).	Ser um estudo original, independente do desenho (quantitativo, qualitativo, misto) -Não haverá restrição quanto ao idioma e status de publicação dos artigos.

Fonte: Araújo; Jorge (2022)

Fontes de Informação

Para a busca nas fontes de informação, será realizada uma pesquisa em base de dados. As Bases de dados são compreendidas como um compilado de dados conectados, organizados e armazenados de forma *online*, sendo acessados localmente ou remotamente, de modo a permitir o acesso, disseminação e a recuperação das informações (USP, 1999).

Utilizar-se-á as seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), via PubMed; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF (via BVS) .

Será realizada também busca na literatura cinza. Segundo Botelho (2017), a literatura cinza diz respeito a produções não convencionais , semipublicadas, difíceis de encontrar em canais tradicionais de distribuição, sendo frequentemente não incluídas em bibliografias e catálogos.

A busca na literatura cinza será feita no *site* da Organização Mundial da Saúde (OMS), Google Scholar e Banco de Teses e Dissertações. Para a busca no *Google Scholar* serão selecionados os primeiros 50 artigos encontrados.

Estratégia de busca

A estratégia de busca será elaborada a partir dos descritores identificados no Medical Subject Heading (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), em comparação aos requisitos utilizados do PRESS Guideline (MCGOWAN *et al.*, 2016).

Processo de Seleção dos estudos

Os estudos serão organizados em uma biblioteca no Rayyan (intelligent Systematic Review) após a pesquisa e as duplicatas serão eliminadas antes do processo de seleção. A seleção dos estudos será feita em duas etapas: (1) leitura dos títulos e resumos e (2) leitura do texto completo. Somente os estudos que estiverem conforme os critérios de elegibilidade descritos acima serão incluídos no relatório. O processo de seleção será realizado por dois revisores independentes e as possíveis discordâncias serão resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor com o objetivo de confirmar a elegibilidade desta publicação.

Processo de extração dos dados

Será utilizada uma planilha de extração de dados, seguindo o modelo- do IJB (Peters et al., 2020), desenvolvido especificamente para a revisão de escopo, no qual permite a extração dos dados relevantes de cada documento.

Quadro 1: Estudos encontrados conforme ano de publicação, autoria, periódico/instituição, título, país do estudo e tipo de publicação, objetivo, resultados e conclusões .

Estudo	Ano	Autoria	Periódico	Título	País de estudo	Tipo de publicação	objetivo	Resultados	conclusões

Para descrição da seleção dos estudos e dos resultados da busca, será utilizado um fluxograma de identificação, investigação e inclusão adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA).

Desacordos durante este processo serão solucionados durante uma reunião de consenso envolvendo um terceiro autor.

Avaliação do risco de viés

Por tratar-se de scoping review, não será realizada avaliação da qualidade metodológica dos estudos (PETERS et al., 2020).

Síntese dos resultados

Segundo Halas *et al.* (2015), a finalidade de uma scoping review é agrupar os resultados e apresentar uma visão geral. A partir dos dados extraídos, será construída uma síntese descritiva dos estudos para discorrer as características das publicações apresentadas nesta revisão (população, contexto e conceito) e para relatar os resultados e resumo da análise.

Os resultados serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin (2015), seguindo as três etapas propostas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. S.; FALCÃO, I.; V. A compreensão de profissionais da atenção primária à saúde sobre as práticas da terapia ocupacional no NASF. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar (Impr.)**; v.25, n.1,p.33-42.
- BARDIN, L. (2015). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde**. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.
- CENTER FOR OPEN SCIENCE, INC. **Termos e condições de uso**. 2020. Disponível em:
https://github.com/CenterForOpenScience/cos.io/blob/master/TERMS_OF_USE.md
Acesso em: 01 mar. 2022.
- CORREA, F.T. **História da Tecnologia**. 2019. Disponível em:
<<https://www.coladaweb.com/geografia/tecnologia>>. Acesso em: 20 março. 2022
- CREPALDI, M. A. *et al.*. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200090, 2020.
- DANTAS, E. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 25, supl. 1, e200203, 2021 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832021000200500&lng=en&nrm=iso . acesso em : 20 mar. 2022.
<https://doi.org/10.1590/interface.200203>.
- DODT RCM, *et al* . Influência de estratégia de educação em saúde mediada por album seriado sobre a auto eficácia materna para amamentar. **Texto Contexto Enferm**. 2013;v.22, n.3,p.610-8.
- FALKENBERG, M.B *et al* . Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc.saúde coletiva**. V.19, n.3, p.847-852, 2014. DOI: 10.1590/1413-81232014193.01572013.
<https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>.
- GARCIA, L.; P.; DUARTE, E. **Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil**. 2020.
- HALAS, G.*et al*.A scoping review protocol to map the research foci trends in tobacco control over the last decade. **BMJ Open**, v.5, e00643,2015. doi:10.1136/ bmjopen-2014-006643
- JESUS, M.E.Ferreira, *et al*. Educação em saúde: concepções de discentes da graduação em enfermagem. **Ap. Sci. Rev.**,Curitiba, v.3, n.5, p. 2263-2275, 2019. ISSN 2595-3621.DOI:10.34117/basrv3n5-028. Disponível em: <

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BASR/article/view/4228/4196> . Acesso em: 21 de março 2022.

MCGOWAN, J.; SAMPSON, M.; SALZWEDEL, D. M.; COGO, E.; FOERSTER, V.; LEFEBVRE, C. PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Statement. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 75, p. 40–46, jul. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2016.01.021> . Acesso em: 12 mar. 2022

OLIVEIRA, I. F. *et al* . The role of the psychologist in NASF: challenges and perspectives in primary health care. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 25, n. 1, p. 291-304, mar. 2017.

OZAMIZ, E.N; DOSIL-SANTAMARIA ,M; PICAZA,G. M; IDOIAGA,M.n N. Niveles de estrés, ansiedad y depresión en la primera fase del brote del COVID-19 en una muestra recogida en el norte de España. **Cad. Saúde Pública**. V.36,n.4, e00054020. 2020; doi: 10.1590/0102-311x00054020

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY P. *et al*. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**, JBI, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12> . Acesso em: 12 mar. 2022.

PORTELA, G.Z. Atenção Primária à Saúde: um ensaio sobre conceitos aplicados aos estudos nacionais. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 27,v. 2,p.: 255-276, 2017 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312017000200005>

Rayyan – **Intelligent Systematic Review**. Disponível em: https://rayyan.ai/users/sign_in?_ga=2.228084573.170904200.1647983520-1784843892.1643651570

SOARES, C.S.A; DA FONSECA, C.L.R. **Atenção primária à saúde em tempos de pandemia**. **J Manag Prim Health Care [Internet]**. 16º de julho de 2020 [citado 2º de abril de 2021];12:1-11. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/998>

SPRUNG, C.; L.; JOYNT, G.;M.; CHRISTIAN, M.; D.; TRUOG, R.;D.; RELLO, J.; NATES, J.; L.. Adult ICU Triage During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: Who Will Live and Who Will Die? Recommendations to Improve Survival. **Crit Care Med [Internet]**. 2021 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7217126/> / Epub ahead of print

STEIN, C. *et al*. A pandemia da COVID-19 no Brasil: a série de projeções do Institute for Health Metrics and Evaluation e a evolução observada, maio a agosto de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020680, 2021.

TEIXEIRA, C. N.G. *et al* . Qualidade de vida em estudantes de odontologia na Pandemia de COVID-19: um estudo multicêntrico . **Saud Pesq**, v. 14, n. 2, 2021. ISSN 2176-9206 DOI: 10.17765/2176-9206.2021v14n2e9009

TEIXEIRA, C. F. S. *et al* . A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-74,2020.

TRIANTAFILLOU, V.; RAJASEKARAN, K. A Commentary on the Challenges of Telemedicine for Head and Neck Oncologic Patients during COVID-19: Otolaryngol Neck Surg [Internet]. 2020 . Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0194599820923622> Epub ahead of print

TRICCO, A. C.; LILLIE, E.; ZARIN, W. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7326/m18-0850> . Acesso em: 28 fev. 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Base de dados**. 1999. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/prof/sueli/cbd201/bases.htm> Acesso em: 28 abril. 2022.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 8 maio 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csp/a/pz75jqtqNC9HGRXZsDR75BnG/?lang=pt> . Acesso em: 02 mar. 2022.

ZHANG, Y; MA, Z.F. Impact of the COVID-19 Pandemic on mental health and quality of life among local residents in Liaoning Province, China: A cross-sectional study. **Int J Environ Res Public Health**. V.17,n.7,p.2381,2020. doi: 10.3390/ijerph17072381.

Recebido em: 20/05/2022

Aprovado em: 25/06/2022

Publicado em: 29/06/2022